

C. H. SPURGEON

O CAMINHO DA *Salvação*



Projeto
Spurgeon



Proclamando o CRISTO crucificado

O CAMINHO DA *Salvação*

C. H. SPURGEON

Projeto Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado

O Caminho da Salvação

Nº 209

Sermão pregado na manhã de Domingo, 15 de agosto de 1858,
Pelo Rev. C.H.Spurgeon
No *Music Hall*, em *Surrey Garden*, Londres

“Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” Atos 4.12

É uma circunstância muito feliz quando os servos de Deus estão preparados para transformar tudo por conta de seus ministérios. Neste momento o Apóstolo Pedro foi chamado, perante os sacerdotes e Saduceus – os chefes dessa nação – para das contas de ter curado um homem que era coxo de nascença. Enquanto considerava esse caso de cura, ou se eu posso usar a expressão, esse caso de salvação temporal, o apóstolo Pedro teve esse pensamento sugerido a ele. *“Enquanto eu estou levando em consideração a salvação desse homem da condição de coxo, eu tenho uma ótima oportunidade para mostrar a essas pessoas o caminho de*

salvação da alma, que de outra forma elas não nos ouviriam". Então ele prosseguiu do menor para o maior, da cura do membro do homem para a cura da alma do homem. E tendo lhes informado uma vez que foi pelo nome de Jesus Cristo que aquele homem impotente foi feito homem inteiro, ele agora anuncia aquela salvação – a grande salvação - que deve ser trabalhada do mesmo modo: *“não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”*.

Que grande palavra é essa, a palavra *salvação*. Ela inclui a limpeza da nossa consciência de toda culpa do passado e a libertação da nossa alma de toda aquela propensão ao mal que tão fortemente predominava em nós. Ela se estende, na verdade, para a destruição de tudo o que Adão fez. Salvação é a total restauração do homem de seu estado caído. E ainda é algo a mais que isso, pois a salvação de Deus determina uma condição mais segura do que nós sentíamos antes; ela nos encontra quebrados em pedaços pelos pecados do nosso primeiro pai, contaminados, sujos e amaldiçoados. Ela primeiro cura nossas feridas, ela remove nossas doenças, ela leva embora nossa maldição; ela coloca nossos pés sobre a Rocha, Jesus Cristo, e tendo feito isso, levanta nossa cabeça sobre todos os principados e potestades para sermos coroados para sempre com Cristo, o Rei dos Céus!

Algumas pessoas, quando usam a palavra, “*salvação*” não entendem nada mais que livramento do Inferno e admissão no Céu. Porém, isso não é salvação – essas duas coisas são efeitos da salvação! Nós fomos redimidos do inferno porque fomos salvos e entramos no céu porque antecipadamente fomos salvos. Nosso estado eterno é o efeito da salvação em nossas vidas. Salvação, é verdade, inclui tudo isso porque a salvação na verdade é a mãe dessas coisas e as carrega no interior do seu coração, mas ainda assim é errado para nós pensar que essas coisas são todo o significado da palavra ‘salvação’. A Salvação começa com as pessoas vagueando como ovelhas. Ela nos acompanha nesse caminho complexo. Ela coloca-nos sobre os ombros do pastor. Ela leva-nos para o aprisco. Ela reúne os amigos e vizinhos. Ela se regozija conosco. Ela preserva-nos no aprisco por meio da vida! E então, por último, ela nos traz para os pastos verdejantes do Paraíso, ao lado das águas tranquilas da felicidade, onde descansamos para sempre na presença do Pastor Chefe, nunca mais seremos perturbados.

Nosso texto nos fala que só há um único caminho de salvação. “*Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*” (Atos 4.12). Antes de tudo, eu introduzirei a Verdade negativa que Deus ensina aqui, em outras palavras, que *não há salvação fora de Cristo*. E en-

tão, em segundo lugar, a verdade positiva que Deus infere, em outras palavras, que *há salvação em Jesus Cristo pelo qual importa que sejamos salvos*.

I. Primeiro, então, O FATO NEGATIVO, “*Não há salvação em nenhum outro*”. Você já percebeu a intolerância da Religião de Deus? Em tempos antigos o gentio, que tinha deuses diferentes, respeitava os deuses do seus vizinhos. Por exemplo, o rei do Egito confessaria que os deuses de Ninive eram deuses verdadeiros e reais e o príncipe da Babilônia reconheceria que os deuses dos filisteus eram reais e verdadeiros. Mas Jeová, o Deus de Israel, colocou como um de seus primeiros Mandamentos: “*Não terás outros deuses diante de mim*” (Êxodo 20.3). E ele não permitiria aos judeus prestarem o mais leve respeito aos deuses de outras nações. “*Mas derribareis os seus altares, quebrareis as suas colunas e cortareis os seus postes-ídoles*” (Êxodo 34.13). Todas as outras nações eram tolerantes – umas com as outras – mas os judeus não o poderiam ser. Uma parte de sua religião era: “*Ouve, Israel, O Senhor, nosso Deus, é o único Senhor*” (Deuteronômio 6.4). E a consequência dessa crença, de que havia só um Deus, e que esse Deus único é Jeová e que eles tinham a obrigação de chamar todos os outros deuses por alcunhas, cuspirem em cima deles, tratá-los com ofensa e desprezo.

Se você inquirir a um Bramam sobre o conheci-

mento de um caminho para a salvação, ele provavelmente lhe dirá que uma vez que as pessoas seguirem suas religiões com convicções sinceras, serão indubitavelmente salvas. “Há”, ele diz, “os *Muçulmanos*, se eles obedecerem *Maomé* e sinceramente acreditarem no que ele ensinou, sem dúvidas *Alá* ira glorificá-los no final”. Então, o Bramam volta-se para o missionário Cristão e diz “Qual sua finalidade ao trazer seu cristianismo aqui para nos perturbar? Eu digo que nossa religião é totalmente capaz de nos levar para o paraíso se formos fiéis a ela”. Agora, ouçam novamente o texto – que intolerante é a religião Cristã – “*Não há salvação em nenhum outro*”. O Bramam pode admitir que haja salvação em 50 religiões com a sua, mas nós não admitimos coisa semelhante! Não há salvação verdadeira fora de Jesus Cristo! Os deuses dos gentios podem se aproximar com falsa caridade e disser-nos que todo homem pode seguir as convicções da própria consciência e ser salvo. Nós respondemos – “*Nada disso! Não há salvação em nenhum outro – porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.*”

Agora, o que vocês supõem ser a causa para essa intolerância, se eu posso usar essa palavra novamente? Eu acredito que é porque só existe a verdade de Deus tanto para o judeu como para o cristão. Uns mil erros podem viver em paz uns com outros, mas a verdade de Deus é o martelo que quebra todos es-

ses erros em pedaços! Milhares de religiões mentirosas podem dormir pacificamente em uma cama, mas em todo lugar a religião cristã chega como a verdade de Deus. É como um tição e não tolera nada que é substancialmente a madeira, o feno e a palha do erro carnal. Todos os deuses dos gentios e das outras religiões são nascidos no inferno e, então, são filhos do mesmo pai, logo aparentemente seria errado que elas caíssem, se reprovassem e lutassem entre si! Mas a religião de Cristo é criação de Deus, seu pedigree vem do alto, e uma vez que ela é forçada em meio dessa geração incrédula e rebelde, não há nenhuma paz, discussão ou acordo com ela, pois essa religião é a Verdade de Deus que não se pode permitir ser emparelhada com erro, e ela ergue-se sobre seus próprios direitos e declara ao erro que nele não há salvação, mas sim na verdade de Deus, e na verdade de Deus somente que a salvação pode ser encontrada.

Essa afirmação toda é porque nós temos a sanção de Deus para ela. Seria impróprio para qualquer homem que tivesse declarado um credo de si próprio declarar que todos os outros que não acreditam nele fossem ser condenados. Seria uma impressionante disposição a condenação e inveja fanática que nos faria rir. Mas desde que a religião de Cristo é revelada dos próprios céus, Deus, que é o autor da própria Verdade, tem o direito de anexar à essa verdade a terrível condição que qualquer um que a rejeite perece-

rá sem misericórdia! Ele pode proclamar que separado de Cristo nenhum homem pode ser salvo. Nós realmente não somos intolerantes porque afirmamos isso, mas ecoamos as palavras Daquele que fala dos Céus e que declara que maldito é o homem que rejeita essa religião de Cristo, visto que não há salvação fora dEle. *“Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”*

Agora, eu ouço uma ou duas pessoas dizendo: *“você imagina então, que ninguém pode ser salvo separado de Cristo?”* Eu respondo, eu não imagino, mas eu tenho aqui em meu texto isso claramente ensinado! *“Bem, mas,”* diz um, *“em relação a morte de crianças? Não morrem as crianças sem um pecado real? Elas são salvas? E se são, como são?”* Eu respondo, elas são salvas, sem dúvidas; todas as crianças morrendo na infância são levadas para o Terceiro Céu de glória eternamente! Mas recorde isso; nenhuma criança foi salva separada da morte de Cristo. Jesus Cristo comprou com Seu sangue todos os que morreram na infância. Elas são todas regeneradas, não em pequena quantia, mas provavelmente no momento de suas mortes uma maravilhosa mudança passa em suas vidas pelo fôlego do Espírito Santo. O sangue de Jesus é aplicado, e essas crianças são lavadas de toda corrupção original que herdaram dos seus pais, e dessa forma, lavadas e purificadas, entram no reino dos

Céus. De outra forma, amados, as crianças não estariam aptas a participar da canção eterna: “*Aquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados*” (Ap 1.5c) Se as crianças não são lavadas no sangue de Cristo, elas não podem participar da canção universal que perpetuamente circunda o Trono de Deus! Nós acreditamos que todas são salvas – cada uma delas sem exceção – mas não separadas do grande Sacrifício do Senhor Jesus Cristo.

Outros dizem: “*e os pagãos? Eles não conhecem Cristo; alguns dos gentios são salvos?*” Vejam, as Santas Escrituras dizem alguma coisa concernente à salvação dos gentios, mas muito pouco. Há muitos textos nas Escrituras que nos levam a inferir que todos os gentios perecerão. Mas há alguns outros textos que, de outro modo, levam-nos a acreditar que alguns dos gentios, conduzidos pelo Espírito secreto de Deus, estão procurando Deus no escuro. Pelo Seu Espírito eles se esforçam em descobrir uma coisa que eles não poderiam descobrir na natureza. E pode ser que o Deus de infinita Misericórdia que ama suas criaturas esteja contente em fazer essas revelações em seus próprios corações. Revelações misteriosas e secretas em relação às coisas do Céu, do modo que, mesmo eles podem ser feitos participantes do sangue de Jesus Cristo sem ter uma visão tão aberta como a que nós recebemos – sem contemplar a Cruz visivelmente elevada e Cristo exposto entre eles.

Foi observado que em muitas ilhas pagãs antes dos missionários estarem lá, havia um forte desejo pela religião de Cristo. Nas Ilhas Sandwich, antes de nossos missionários irem para lá, havia uma estranha comoção na mente daqueles pobres bárbaros. Eles não sabiam o que era isso, mas eles tiveram um súbito descontentamento com a sua idolatria e depois tiveram um profundo desejo de algo maior, melhor e mais puro do que qualquer coisa que eles tinham descoberto até então. E tão logo quando Jesus foi pregado, eles, com vontade, largaram toda sua idolatria e se submeteram sob Ele, para Ele ser sua força e a salvação deles! Nós acreditamos que isso foi o trabalho do Espírito de Deus secretamente inclinando essas pobres criaturas a buscá-Lo. E nós não podemos dizer que em alguns locais isolados onde nós pensamos que o evangelho nunca foi pregado, não pode haver algum panfleto isolado, algum capítulo da Bíblia, algum verso solitário do Escrito Sagrado memorizado que não pode ser suficiente para abrir olhos cegos e guiar esses pobres corações ignorantes aos pés da cruz de Cristo! Porém, uma coisa é certa, nenhum gentio, de qualquer forma moral, seja na velha filosofia ou no tempo presente de seu barbarismo, nenhum, jamais, entrou ou poderia entrar no Reino dos Céus separado do nome de Jesus Cristo “*Não há salvação em nenhum outro*” Um homem pode procurá-lo e trabalhar nessa busca à sua própria maneira, mas não é possível encontrá-lo, “*porque abaixo do céu não*

existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” Mas, depois de tudo, meus queridos amigos, é muito melhor, quando estamos lidando com esses assuntos, não falar de maneira especulativa, mas falar pessoalmente a nós mesmos.

Deixe-me agora lhe perguntar essa questão. Você mesmo já provou por experiência a verdade desse grande fato negativo, que não há salvação em nenhum outro além de Cristo? Eu posso falar o que sei e testificar o que tenho visto quando declaro solenemente na presença dessa congregação que é assim mesmo! Uma vez eu pensei que havia salvação em boas obras e trabalhei duro e diligentemente para preservar um caráter de integridade e sinceridade. Mas quando o espírito de Deus veio ao meu coração “*reviveu o pecado, e eu morri.*” (Romanos 7.9c) O que eu pensava ser bom, provou ser mal. Da maneira que eu pensava ser santo, me descobri como imundo. Descobri que minhas melhores ações eram ações pecaminosas. Que minhas lágrimas a serem choradas e minhas muitas orações precisavam do perdão de Deus! Descobri que eu estava buscando salvação pelas obras da lei, que eu estava fazendo todas as minhas boas obras por um motivo egoísta; em outras palavras, tentava salvar a mim mesmo e, então, essas obras não poderiam ser aceitáveis a Deus. Descobri que não poderia ser salvo por boas obras por duas razões muito boas. Pri-

meiro, eu não tinha nenhuma, e segundo, se eu tivesse alguma, elas não poderiam me salvar!

Depois disso, eu entendi que a salvação poderia ser obtida de certa forma por reformar-me e de certa forma por confiar em Cristo. Então eu trabalhei duro novamente e pensei que se eu adicionasse umas poucas orações aqui e ali, algumas lágrimas de penitência e algumas promessas de melhora, tudo estaria bem. Mas depois de trabalhar por muitos dias enfadados, como um cavalo cego trabalhando em um moinho, eu descobri que não tinha ido longe, pois ainda estava lá, a maldição de Deus, pairando sobre mim. *“Maldito todo aquele que não permanece em todas as coisas escritas no Livro da lei, para praticá-las.”* (Gl 3.10b). E ainda havia um vazio doloroso em meu coração, que o mundo não poderia preencher, um vazio de agonia e preocupação em mim que estava dolorosamente perturbando-me porque eu não conseguia alcançar o descanso que minha alma desejava! Você já tentou desses dois modos chegar ao Céu? Se você tentou, eu confio no Senhor que o Espírito Santo fez seu coração ficar fartos deles, porque você nunca entraria no Reino do Céu pela porta correta até primeiramente ser levado a confessar que todas as outras portas estão lacradas! Nenhum homem irá a Deus pelo caminho estreito e apertado até que ele tenha tentado todos os outros caminhos, e quando nós nos descobrimos gastos, frustrados e derrotados, pressionados

por uma necessidade dolorosa, nós nos entregamos à fonte aberta, nos lavamos e nos tornamos limpos.

Talvez tenhamos aqui alguns que estão tentando ganhar a salvação por cerimônias. Você foi batizado na infância. Você toma regularmente a Ceia do Senhor. Você está presente em sua Igreja ou em sua Capela. E se você ficar sabendo de outras cerimônias, você estará presente nelas. Ah, meus queridos amigos, todas essas coisas são palha diante do vento na questão da salvação! Elas não podem lhe ajudar a dar um passo em direção a aceitar a Pessoa de Cristo. Construir sua casa com água é como construir sua salvação com pobres coisas como essas. Elas são boas o bastante para você quando você é salvo, mas se você procura salvação nelas, elas serão para você como cisternas sem água, nuvens sem chuva, árvores secas, duas vezes mortas, arrancadas pelas raízes! Qualquer que seja seu caminho de salvação – porque há milhares de invenções do homem pelas quais eles procuram se salvar – qualquer que seja ele, ouça a sentença de morte dele a partir desse versículo “*Não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos*”

II. Agora, isso me leva ao FATO POSITIVO, o qual é inferido no texto, que, em outras palavras, *há salvação em Jesus Cristo*. Certamente, quando eu faço es-

se enunciado, eu posso exclamar em seguida a canção dos anjos e dizer “*Glória a Deus nas maiores alturas, e paz na terra entre os homens, a quem ele quer bem.*” (Lucas 2.14) Aqui há milhares de misericórdias unidas em pacote doce, um doce fato, que há salvação em Jesus Cristo! Eu me esforçarei agora para lidar com qualquer alma aqui presente que entretém a dúvida em relação a sua própria salvação em Jesus Cristo. Eu irei colocá-lo à parte e conduzi-lo carinhosa e seriamente, e me esforçarei para mostrar-lhe que ainda pode ser salvo e que em Cristo há salvação para você!

Eu conheço você, Pecador! Você tentou encontrar o caminho para o Céu e o perdeu. Você tentou milhares de truques deslumbrantes para enganar-se, e mesmo assim, nunca conseguiu uma base sólida de conforto para seus pobres pés cansados. E agora, cercados pelos seus pecados, você não é capaz de erguer os olhos. A culpa está como um fardo pesado em suas costas, e seus dedos estão em seu lábios que você não ouse gritar por perdão. Você tem medo de falar com sua própria boca que você deve ser condenado! Satanás murmura em seus ouvidos: “*Tudo está sobre você – não há misericórdia para quem é como você – você está condenado e condenado você deve ser! Cristo é capaz de salvar muitos, mas não de salvar um como você.*” Pobre alma! O que eu devo lhe dizer é que, apesar disso, venha comigo a cruz de Cristo e você verá

lá uma coisa que ira remover sua incredulidade! Você vê aquele Homem pregado naquele madeiro? Você conhece esse Caráter? Ele está sem mancha, defeito ou qualquer coisa assim. Ele não era ladrão para ter morrido uma morte criminosa; Ele não era um assassino nem um criminoso para ter sido crucificado entre dois malfeitores. Não: Sua origem era pura, sem um pecado. E Sua vida era Santa, sem uma falta! Da Sua boca procediam somente bênçãos. Suas mãos eram cheias de boas ações e Seus pés eram rápidos em atos de misericórdia. Seu coração era branco com Santidade! Não havia nada Nele que um homem poderia culpar. Mesmo Seus inimigos, quando procuraram acusá-Lo, encontraram falsas testemunhas, e mesmo delas *“os depoimentos não eram coerentes”*(Mc 14.56b). Você O vê morrendo? Pecador, deve haver mérito na morte de um Homem como Aquêle! Sem um pecado próprio, quando Ele é colocado para sofrer, deve ser pelos pecados de outros homens! Deus não iria afligi-Lo e fazê-Lo sofrer se Ele não merecesse isso. Deus não é o tirano que esmagaria o inocente! Ele não é alguém ímpio que puniria um homem justo. Ele sofreu, então, pelos pecados de outros:

***“por pecados, não os seus,
Ele morreu para expiação”***

Pense na pureza de Cristo e então veja se não há salvação Nele. Olhe agora para si mesmo, com toda a

escuridão, e olhe para a Sua Brancura. Olhe para si mesmo com toda a sua contaminação e olhe para a Sua Pureza. E enquanto você olha Sua pureza como o Lírio, e vê o vermelho de Seu sangue transbordando, deixe esse murmúrio ser ouvido em seus ouvidos: Ele é capaz de lhe salvar, pecador, na medida em que Ele foi “*tentado em todas as coisas, à nossa semelhança*” e ainda esteve “*sem pecado*” (Hb 4.15). Então, o mérito de Seu sangue deve ser grande. Oh, que Deus nos ajude a crermos nEle!

Mas essa não é a coisa magnífica que deveria recomendá-lo a você. Lembre, Ele que morreu naquela cruz é nada menos que *o eterno Filho de Deus*! Você vê Ele lá? Venha, torne seus olhos mais uma vez para Ele. Você vê Suas mãos e pés gotejando fluxos de sangue? Aquele Homem é o Deus todo-poderoso. Aquelas mãos que estão pregadas na madeira são mãos que podem balançar o mundo! Aqueles pés que estão furados, se Ele tiver vontade de colocá-los adiante, tem uma potência que pode fazer as montanhas derreterem sob seus passos. Aquela cabeça, agora oprimida em angústia e fraqueza, tem a sabedoria da Cabeça de Deus que com Seu aceno pode fazer o universo todo tremer. O que está pendurado naquela cruz é Aquele sem o qual nada do que foi feito existiria – por Quem todas as coisas consistem – Autor, Criador, Protetor, Deus da providência e Deus da Graça; Aquele que morreu por você é Deus sobre tudo, santo

para sempre. E agora, pecador, em um Salvador como esse há algum poder para salvar? Se ele fosse um mero homem, um Cristo Sociniano ou Ariano, eu não lhe convidaria a confiar Nele. Mas como Ele não é nenhum outro senão Deus, Ele mesmo, Encarnado em carne humana, eu te suplico, lance-se nele -

***“Ele é capaz, ele está disposto,
sem mais dúvidas”***

***“Ele é capaz de salvar totalmente, então venha
a Deus por Ele”.***

Você lembrará, novamente, como uma consolação a mais na sua fé, que vocês podem crer que Deus o Pai aceitou o Sacrifício de Cristo? É a fúria do Pai o maior motivo que você tem para tremer, pois Ele irado contra você, porque você pecou e Ele prometeu com uma maldição que Ele iria puni-lo por suas ofensas! Agora Jesus morreu em lugar de cada pecador que se arrependeu ou mesmo que irá se arrepender. Jesus Cristo foi colocado como seu substituto e seu bode expiatório. Deus, o Pai, aceitou o Cristo em lugar de pecadores! Oh, isso não deveria levá-lo a aceitá-lo? Se o Juiz aceitou o sacrifício, certamente você pode aceitá-lo também! E se Ele está satisfeito, certamente você também pode estar satisfeito. Se o Credor escreveu um perdão da dívida tão livre e completo, você, pobre devedor, pode regozijar-se e acreditar

que esse perdão da dívida lhe é satisfatório porque é satisfatório para Deus.

Mas você pode me perguntar: “*como eu sei que Deus aceitou a expiação de Cristo*”. Eu lhe recordo que Jesus ressuscitou dos mortos. Cristo foi colocado na prisão do túmulo depois que morreu, e lá Ele esperou até Deus aceitar a expiação.

***“Se Jesus nunca tivesse pagado a dívida
Ele nunca teria sido libertado”***

Cristo estaria no túmulo esse mesmo dia se Deus não tivesse aceitado Sua expiação para nossa justificação! Mas o Senhor olhou do Céu avaliou o trabalho de Cristo e disse consigo Mesmo: “*Muito Bom. É o suficiente.*” E virando-se para um anjo disse “*Anjo, meu Filho está confinado em uma prisão, Meu Eleito está como um refém. Ele pagou o preço. Eu sei que ele não quebrará a prisão por si Mesmo – vá anjo, vá e role aquela pedra da porta do sepulcro e O liberte.*” E o anjo voou e rolou a pedra pesada. E levantando das sombras da morte, o Salvador viveu! “*Ele morreu e ressuscitou para nossa justificação.*” Agora, pobre alma, você entende que Deus aceitou a Cristo, então, certamente, você pode aceitá-lo e crer Nele!

Outro argumento que talvez possa se aproximar de sua própria alma é esse – *muitos que foram salvos são*

tão desprezíveis como você, então, há salvação! “Não,” você diz, “ninguém é tão desprezível como eu.” É uma misericórdia que você pense desse modo, no entanto é quase certo que outros que foram salvos foram tão imundos como você. Você foi um perseguidor? Sim, mas você não teve mais sede de sangue do que Saul! E ainda aquele chefe de pecadores se tornou o chefe dos santos! Você foi um praguejador? Você amaldiçoou o Todo-poderoso em Sua Face? Sim. E tais foram alguns de nós que levantamos nossas vozes em oração e nos aproximamos de Seu trono com aceitação. Você foi um bêbado? Sim, assim como muitos do povo de Deus foram por muitos dias ou por muitos anos – mas eles abandonaram sua podridão e se voltaram ao Senhor com pleno propósito de coração. Contudo que é grande o seu pecado, eu lhe digo, homem, mulher, alguns tão afundados no pecado como você foram salvos! E se ninguém que foi salvo foi tão grande pecador como você, então mais uma razão muito maior porque Deus deve lhe salvar – Ele pode assim ir além de tudo aquilo que Ele mesmo já fez! O Senhor sempre se alegra em fazer maravilhas. E se você permanece o chefe dos pecadores, um pouco a frente de todo o resto, eu creio que Ele irá se alegrar em salvar você – que as maravilhas de Seu amor e de Sua Graça podem ser mais notoriamente conhecidas! Você ainda diz que é o chefe dos pecadores? Eu te digo que eu não acho isso. O chefe dos pecadores foi salvo anos atrás – esse foi o apóstolo Paulo – mas mesmo se você

excedesse a Paulo – ainda aquela palavra vai um pouco além! “*Por isso, também pode salvar totalmente os que por ele se chegam a Deus*” (Hb7.25a) Lembre, Pecador, se você não encontrar salvação em Cristo, será porque você não o procurou, porque ela certamente está lá. Se você perecerá sem ser salvo pelo sangue de Jesus Cristo, não será por ausência de poder no sangue para lhe salvar, mas completamente por ausência de vontade de sua parte que você não crerá nele, mas de forma libertina e intencional rejeitou Seu sangue para sua própria destruição! Tome cuidado consigo mesmo, porque certamente como não há salvação em nenhum outro, tão certamente há salvação Nele.

Posso voltar-me a mim mesmo e lhe dizer que certamente deve haver salvação em Cristo para você *assim como eu encontrei salvação em Cristo para mim*. Frequentemente tenho dito que jamais duvidarei da salvação de ninguém, enquanto eu puder, quando sei que Cristo me aceitou. Oh, quão escuro era o meu desespero quando pela primeira vez eu procurei seu Propiciatório! Eu pensava que se Ele tivesse misericórdia do mundo todo, ainda assim Ele jamais teria misericórdia de mim! Os pecados da minha infância e adolescência me assombravam. Eu procurei me livrar deles um por um, mas fui pego em uma rede de ferro de maus hábitos e eu não podia pôr fim neles. Mesmo quando eu renunciava meu pecado, a culpa ainda aderiu em minhas roupas. Eu não poderia tornar

a mim mesmo limpo! Eu orei por três longos anos. Eu dobrei meus joelhos em vão, e procurei, mas não encontrei misericórdia. Mas, no fim, abençoado por Seu nome, quando eu tinha desistido de toda esperança e pensava que Sua fúria rapidamente me destruiria e que a sepultura do inferno abriria sua boca e me engoliria, no tempo em que cheguei ao meu limite Ele se manifestou e me ensinou a lançar-me simplesmente e completamente Nele! Assim será com você, somente confie Nele, porque há salvação Nele, e descanse assegurado disso.

Todavia, para apressar sua diligência, termino referindo que, se você não encontrar a salvação em Cristo, *lembre-se que você nunca irá encontrá-la em outro lugar*. Que terrível coisa será se você perder a salvação provida por Cristo. “*como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação?*” (Hb 2.3a) Hoje, muito provavelmente, eu não estou falando para muitos dos mais rudes pecadores, ainda que eu sei que estou falando para alguns dessa classe. Mas sejamos nós rudes pecadores ou não, quão terrível coisa será para nós morrermos sem primeiro ter encontrado interesse no Salvador.

Oh pecador! Isso deveria lhe alarmar para que se apresse em ir ao propiciatório. Lembre que se você não encontrar misericórdia em Jesus você não encontrará em nenhum outro lugar. Se os portões do céu

nunca se abrirem para você, lembre que não há nenhum outro portão que possa ser aberto para sua salvação! Se Cristo recusar você, você é recusado! Se seu sangue não for borrifado em você, você está perdido, sem dúvida. Oh, se ele mantém você esperando um pouco, continue em oração. É digno esperar, especialmente quando você tem este pensamento de sustentar-lhe na espera, que não há esperança em nenhum outro, nenhum outro caminho, nenhuma outra esperança, nenhuma outra base de confiança, nenhum outro refúgio. Vejo adiante os portões do céu, e se eu devo entrar, devo rastejar em minhas mãos e joelhos porque é um portão baixo. Lá eu vejo, é estreito e apertado, e eu devo deixar atrás de mim meus pecados, minha justiça e meu orgulho e devo rastejar por aquela portinhola. Venha pecador, o que você diz? Você vai adiante através desse portão apertado e estreito, ou desprezará a vida eterna e arriscará a felicidade eterna? Você passará humildemente esperando aquele que deu a si mesmo por você, lhe aceitou e lhe salvou agora e eternamente.

Tomara que essas poucas palavras tenham poder para atrair alguns para Cristo e assim fico contente. *“Crê no Senhor Jesus e serás salvo”* (Atos 16.31b) *“porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos”* Amém. Amém!

**ORE PARA QUE O ESPIRITO SANTO USE ESSE
SERMÃO PARA TRAZER UM CONHECIMENTO
SALVADOR DE JESUS CRISTO E PARA
EDIFICAÇÃO DA IGREJA**

FONTE:

Traduzido de <http://www.spurgeongems.org/vols4-6/chs209.pdf>

Todo direito de tradução protegido por lei internacional de domínio público.

Sermão nº 209 — Volume 4 do *The New Park Street Pulpit*,

Tradução: Ivan Carlos Parecy Junior

Revisão: Fernanda Caseli Sanz e Armando Marcos

Capa e diagramação: Sálvio Bhering

Projeto Spurgeon

Proclamando a Cristo crucificado.

Projeto de tradução de sermões, devocionais e livros do pregador batista reformado Charles Haddon Spurgeon (1834-1892) para glória de Deus em Cristo Jesus, pelo poder do Espírito Santo, para edificação da Igreja e salvação e conversão de incrédulos de seus pecados.

Acesse em: www.projetospurgeon.com.br

Você tem permissão de livre uso desse material, e é incentivado a distribuí-lo, desde que sem alteração do conteúdo, em parte ou em todo, em qualquer formato: em blogs e sites, ou distribuidores, pede-se somente que cite o site “Projeto Spurgeon” como fonte, bem como o link do site www.projetospurgeon.com.br. Caso você tenha encontrado esse arquivo em sites de downloads de livros, não se preocupe se é legal ou ilegal, nosso material é para livre uso para divulgação de Cristo e do Evangelho, por qualquer meio adquirido, exceto por venda. É vedada a venda desse material

Charles Haddon Spurgeon, comumente referido como C. H. Spurgeon (Kelvedon, Essex, 19 de junho de 1834 — Menton, 31 de janeiro de 1892), foi um pregador batista reformado britânico.

Convertiu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade. Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridgeshire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano, transferindo-se para novo prédio.

Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de *O Príncipe dos Pregadores* e *O Último dos Puritanos*.



Projeto
Spurgeon

Proclamando a CRISTO crucificado

